

Reunião da Câmara Temática de Moto

Data: 13 de Dezembro de 2018.
Horário: 15h00
Local: Rua Barão de Itapetininga 18 - Térreo.

Participantes:

Poder Público:

- Edson Caram - DSV
- Nancy Schneider - CET
- Alexandra Margilli - CET
- Jose Mauro Portela – CET
- Rafael Sigollo – SMT
- Rosa Maria de Oliveira – CET
- Antonio Carlos Roson – CET
- Ilana Frigieri – CET
- Valdeci Lino da Silva – SPTrans
- Heloisa Martins – CET
- Silvio Leme – CET
- Ricardo de Oliveira Chaves – SPTrans
- Antonio Carlos Roson – CET
- Cristina de Miranda Costa – SMT

Observadores convidados:

- Rodrigo Ferreira – SINDIMOTO
- Gil Almeida Santos – SINDIMOTO
- Antonio Carlos Duarte – OAB SP
- Sérgio M. Oliveira – ABRACICLO
- Milton Vieira Cordeiro – SEDERSP
- Gerson Silva Cunha – SINDIMOTO
- Sérgio Aoki - MTE

Nancy Schneider inicia a reunião agradecendo a presença de todos e informando aprovação do Regimento Interno da Câmara Temática.

Sérgio Aoki faz apresentação sobre Análise do modelo logístico de prestação de serviços da Loggi Tecnologia LTDA.

Gilberto Almeida diz que as empresas devem parar de incentivar o motorista à correr, e consequentemente se colocar em situações de perigo. Como em dias de chuva, que o bônus é muito maior, porém o risco de acidentes é também aumenta.

Rodrigo Ferreira comenta que os Aplicativos querem frotas enormes e pagar o que é vantajoso para a empresa. Pois sabem que sempre terá alguém para fazer esse tipo de trabalho, por mais que não tenham a devida remuneração.

Antonio Carlos Roson ressalta que uma empresa que polui o meio ambiente normalmente paga multas por agredir a natureza. E pergunta, se essas empresas que estão fora das leis trabalhistas também recebem algum tipo de punição.

Sérgio Aoki responde que as empresas pagam multas, porém não podem ser fechadas.

Edson Caram diz que quer material necessário sobre o assunto, e deseja fazer reunião com a Secretaria da Fazenda. Acrescenta que os mais prejudicados são os motoboys e eles infelizmente estão se sujeitando a esse tipo de trabalho. Eles não podem continuar alimentando essas empresas.

Cristina de Miranda fala que precisamos separar o que está no alcance da segurança viária e o que esta no alcance de outras entidades.

Heloisa Martins concorda que a legislação é muito extensa. E mostra que a partir de julho de 2018 a morte de motociclistas aumentou, justamente na mesma época em que essas empresas começaram a crescer.

Antônio Carlos faz apresentação sobre Campanha “Pare de dirigir teclando” da OAB.

Nancy Schneider propõe uma conversa somente sobre a regulamentação dessas companhias. E encerra informando que a próxima reunião será dia 11/02/2019.

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes – SMT

São Paulo, 13 de Dezembro de 2018.